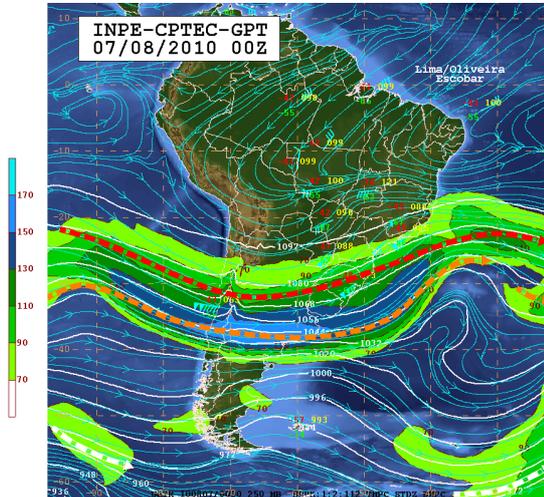




Análise Sinótica

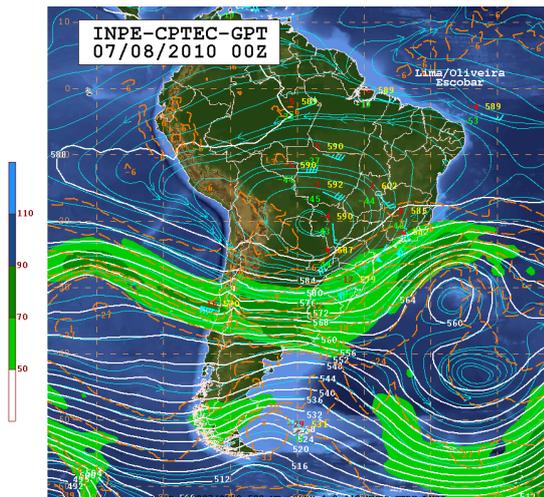
07 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



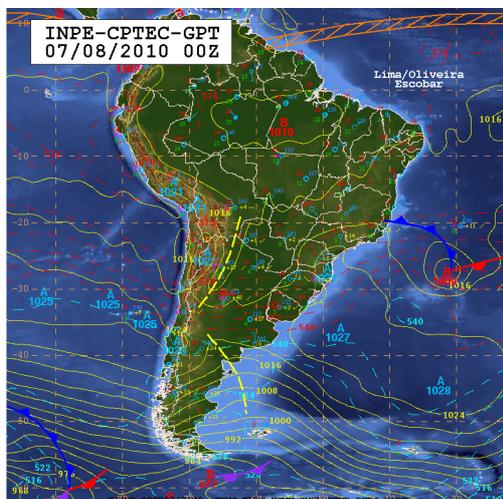
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (07/08), nota-se um anticiclone centrado em torno de 10S/50W e sua circulação atua a norte de 20S. Deste centro se desprende uma crista com eixo entre o interior do Nordeste, passando por TO, norte do MT, RO, norte da Bolívia e sul do Peru. Este sistema provoca difluência no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países limítrofes a esta Região. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorece a convecção sobre a faixa norte da América do Sul (ver imagem de satélite). Sobre o Atlântico, próximo da costa brasileira nota-se um cavado, o qual está associado a um vórtice ciclônico em níveis médios e a uma onda frontal em superfície, todos estes tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). O padrão de bloqueio atua no Atlântico entre 20 e 60S, com uma crista ao sul do cavado citado acima. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 50S no Pacífico e entre o Estreito de Drake e Atlântico. Apenas no Atlântico o JPS atinge latitudes mais baixas. Esse ramo do JPS pode ser observado a leste de 5W entre 40S e 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (07/08), observa-se um amplo anticiclone centrado entre o Paraguai e o MS em torno de 20S/55W, de onde se estende uma crista que cruza a a Região Sul do Brasil. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a conseqüente compressão adiabática, fatores que mantém o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil. Observa-se forte gradiente de geopotencial e fortes ventos a sul de 20S desde o Pacífico, passando pela Argentina e se prolongando pelo Atlântico próximo da costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde está associado a um vórtice ciclônico que dá suporte à onda frontal em superfície. Assim como no nível de 250 hPa o padrão de bloqueio também é verificado neste nível entre 20 e 60S com um anticiclone configurado sobre o Atlântico em torno de 43S e 33W.

Superfície

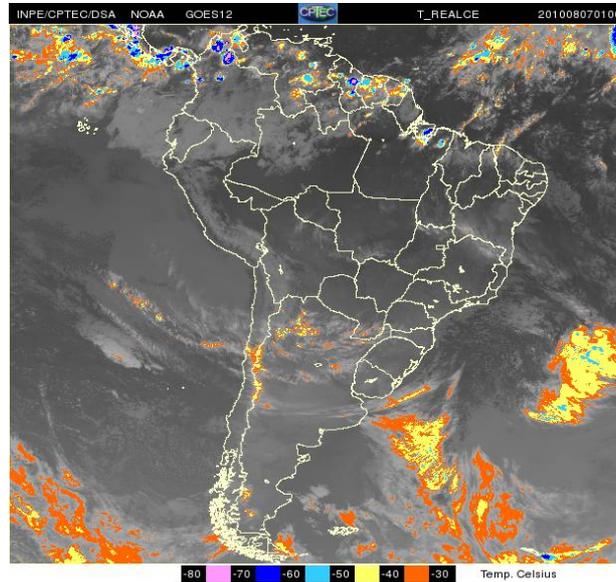


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/08), verifica-se a presença de um centro de baixa pressão associado a uma onda frontal em torno de 32W e 28S do qual se estende uma frente fria que chega ao ES. O anticiclone migratório pós-frontal já está enfraquecido e tem seu centro de 1025hPa sobre o leste de SC e atua também sobre a Região Sudeste. A sul de 50S entre o Pacífico e o Estreito de Drake observa-se um ciclone já ocluso. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se em torno de 30S e 18W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem centro a oeste de 100W mas encontra-se alongada zonalmente e nota-se um pulso de 1025 hPa em torno de 38S/72W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 08 e 12N no Atlântico e em torno de 10N Pacífico.



Satélite

07 August 2010 - 00Z



Previsão

Neste sábado (07/08), a onda frontal no Atlântico e o avanço do anticiclone migratório pós-frontal para o Atlântico favorecerá a pista de ventos de sudeste que converge umidade para o litoral do ES e do Sul da Bahia onde haverá muitas nuvens e períodos de chuva. No domingo (08/08), a onda frontal já estará bastante afastada e diminui as chances de chuva no litoral do Sudeste. Nos próximos dias um amplo anticiclone em 500 hPa se instala no Brasil e estabilizará o tempo em grande parte do país, além disso a umidade relativa do ar se manterá baixa, principalmente no Centro-Oeste onde em algumas localidades os valores ficarão abaixo dos 20%. Há chance de nevoeiros entre o sul do Centro-Oeste, Região Sul, parte de SP, Triângulo Mineiro e sul de MG. Os modelos de previsão de tempo estão bastante coerentes e indicando a formação de uma nova onda frontal a sudeste do RS no domingo (08/08), quando deverá voltar a instabilizar o tempo no RS. Este sistema não deverá avançar pelo Sudeste, deslocando-se para o oceano no início da próxima semana devendo aumentar a convergência de umidade para o litoral e leste do Sudeste, principalmente, na terça-feira (10/08). Na faixa litorânea do Nordeste o tempo segue instável com períodos de chuva localizadas. No Norte do país, seguem as condições de pancadas de chuva localizadas mais a norte da Região.

Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

